

Boit. Berl, 24 de dezembro de 1958

(32) Noe M.

Chaver Jaime, Shalom

Li pela 3ª vez sua carta e confesso-me um tanto triste. Talvez pela stem nela, empregado de má confiança, talvez pela minha sensibilidade por demais aguçada.

Confesso-lhe ainda, minha ~~total~~ independência generalizada no que tange a escrever, em especial em se tratando de assuntos não por demais agradáveis.

Concordarei pelo fim: resulto de uma reunião ^{para a qual} chamarei os elaverein para propor-lhes que alguém entre fique com a correspondência oficial, argumentando que isto seria para o bem, que alguém outro pudesse escrever de forma mais completa, além que seria mais que outros elaverim expressasse o pensamento do grupo. Impedimento a ^{propor} não foi aceita, com a falta lógica, de que eu deveria ter feito isto a alguns meses atrás, e não quando nos restam sóci. meses no país.

Segunda pergunta: Para seu azar, você vai continuar a receber as cartas como tem recebido até agora. Desculpe-me as qualidades do estilo, mas esta é a minha forma de escrever.

Segunda questão: faço ~~em~~ tratadamente como você fazia; os elaverein liam as cartas ~~antes~~ que eu escrevia, e se ~~havia~~ algo em contrário, ou propostas diferentes, não imediatamente ~~se~~ levadas em consideração.

Nada me alegrou a ideia de eu fazer shlichut em outro mil que não S. Paulo no próximo ano.

Para seu governo, a viagem ao EUA não será levada em efeito simplesmente por motivos econômicos.

Em todo caso aclaro: pretendia viajar por motivos familiares que no momento não importam, e como mesmo fiz a seguinte conta: chegaria ao Brasil ou junto ou antes dos elaverein para não danificar meu trabalho na Turca. E meu pensamento era o seguinte: não de que o movimento não tem porque inserirse em meus assuntos particulares, com a condição de que meus interesses não prejudiquem os interesses da Turca. Quer dizer: um quarto de hora não teriamos porque discutir.

Quanto ao problema do grupo, digo-lhe que eu o conheço um pouco melhor do que você e da base disso pesei o qto. esta minha viagem quebraria minha hegemonia, ou minha questão de trabalho na Turca.

Parece-me mais, que nenhum grupo ainda voltou inteiro, (peu com isso querer justificar que isto deva voltar quebrado) e nunca houve nenhuma tragédia.

Não aceito que um grupo do qual me encontro longe dele há um ano na perspectiva do tempo, e a muito mil Km. de distancia na perspectiva do espaço, perdesse de forma precipitada, através de editorias missivas, problemas por demais delicados.

Para seu conhecimento pinto digo-lhe que em minha viagem de volta, somente ~~o~~ ^{eu} ~~deixei~~ ^{deixei} em Kupa meshutefet.

Oscaria propor que todo kvutzat Maalovim programasse uma trail pela Europa e país, isto a não parecer, é produtiva de todos os pontos de vista; e creio não ser necessário me alongar.

neste ponto pois acredito que você pensa como eu.
Poria ponto final no episódio Estado Unidense, desculpe-me
me pelas eventuais ofensas ou falta de tato, provenientes
indesejavelmente de minha pessoa.

Atenciosamente, ~~me~~ finalizando, minha firme impressão
de entendimento, e muita compreensão em nosso futuro
trabalho conjunto na Tua brasileira.

Nacé

קפל ראשון



איגרת אוויר
AERGRAMME

Ao chaver

Jacime Zimmerman (Magro)

CRIXA POSTAL 1601

SÃO PAULO
cep 01211

BRASIL



קפל שלישי

אם יושם משוה בפנים, תישלח האיגרת בדואר רגיל

השולח - EXPEDITEUR

Nacé Mestre

במלך ישראל

ירושלם

דגס דג

~~7 Dando por que, mas desde a última...~~